



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Estruturação regional e configuração espacial: O caso do RS
Autor	RENATO MACIEL DAMIANI
Orientador	CLARICE MARASCHIN

Título do trabalho: Estruturação regional e configuração espacial: O caso do RS
Autor: Renato Maciel Damiani
Orientadora: Clarice Maraschin
Instituição de origem: Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

Este trabalho integra a pesquisa “Uso do Solo e Configuração Urbana” que busca investigar a relação entre a morfologia urbana e o uso do solo, associando características da forma urbana a atributos sócio funcionais. A urbanização regional e o crescimento econômico das cidades são influenciados por diversos fatores: históricos, tecnológicos, populacionais, etc. Neste estudo, a hipótese é que a rede espacial (municípios e suas conexões) tem um papel importante no processo de hierarquização regional. Alguns nós da rede possuem vantagens devido às suas posições relativas e número de conexões. Ao longo do processo, essas vantagens locais tendem a se transformar em vantagens econômicas, concentrando mais população e infraestrutura. Este efeito de auto reforço da rede é analisado através de estudos configuracionais e da modelagem da rede espacial das cidades no Rio Grande do Sul. O processo metodológico consiste na comparação do desempenho configuracional de uma rede espacial planar (apenas as posições relativas e conexões entre municípios) com uma segunda ponderada com dados populacionais. Para a modelagem da rede do Rio Grande do Sul, foi escolhida a representação nodal, onde cada ponto (nó) é uma cidade (alguns entroncamentos rodoviários também entram como pontos), e as rodovias entre as cidades representam as conexões. Os indicadores configuracionais selecionados foram a acessibilidade (distância relativa de cada elemento no sistema espacial) e a centralidade (importância relativa nos caminhos mínimos). Os resultados possibilitaram a discussão preliminar das relações entre as vantagens de acessibilidade e centralidade dos municípios na rede do RS com atributos de tamanho populacional e, associado a isso, de importância econômica, como é o caso da RMPA. A metodologia mostrou potencial para auxiliar na construção de indicadores, fornecendo uma base técnica de suporte a decisões de planejamento regional, complementando outros estudos já desenvolvidos sobre o tema.